



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

MESTRADO EM SAÚDE COMUNITÁRIA

MANUAL DO/A ALUNO/A

Salvador-Bahia
2017



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

MESTRADO EM SAÚDE COMUNITÁRIA

MANUAL DO/A ALUNO/A

Colegiado:

Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza (coordenador)

Maria Guadalupe Medina (vice-coordenadora)

Maria da Conceição Nascimento Costa

Maria Inês Costa Dourado

Jorge Alberto Bernstein Iriart

Leny Alves Bonfim Trad

Marcelo Eduardo Pfeiffer Castellanos

Susan Martins Pereira

Carla Virginia Rodrigues Nery (representante do corpo técnico-administrativo)

Camila dos Santos Souza Andrade (representante estudantil – doutorado)

Alessandra Gracioso Tranquilli (representante estudantil – mestrado)

Salvador-Bahia

2017

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por finalidade orientar os alunos e as alunas quanto à organização do curso e aos compromissos de todos e todas, além de apresentar informações úteis sobre o Instituto de Saúde Coletiva. Ressalte-se, entretanto, que não substitui o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (*strito sensu*) da UFBA, nem o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, além de outros instrumentos normativos reguladores da Pós-Graduação no país e, particularmente, na UFBA.

É obrigação do/a aluno/a conhecer e cumprir todos os requisitos para obtenção do grau equivalente ao seu curso. Para maiores informações, pode se dirigir ao/à orientador/a, à Coordenação ou ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA DA UFBA

O Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC-UFBA) foi criado em 5 de agosto de 1994, tendo sido reconhecido, pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 613/1995. O Instituto desenvolve uma perspectiva inovadora de ensino integrado à pesquisa e à cooperação técnica, enfatizando a natureza transdisciplinar e globalizante da Saúde Coletiva.

Concretamente, essa perspectiva inovadora se expressa na organização dos Programas Integrados de Ensino, Pesquisa e Cooperação Técnica, que reúnem estudantes, pesquisadores e profissionais de distintas áreas e com formação diversificada em torno de temáticas específicas do campo da Saúde Coletiva. Em regra, cada mestrando/a se insere, desde o início das suas atividades, no Programa Integrado afeito à temática de seu interesse e ao qual se filia seu/sua orientador/a.

A sede do ISC localiza-se no *campus* do Canela, onde se concentram as unidades da área de saúde da UFBA. As suas instalações incluem salas de aula, gabinetes de docentes e pesquisadores e salas dos programas

de pesquisa e extensão, que podem ser utilizadas pelos estudantes, equipadas com computadores e internet que dá acesso a sistemas de consulta bibliográfica (Medline, Lilacs, ISI, Health Star, Health Plan).

O ISC dispõe ainda de: Laboratório de Informática, Laboratório de Geoprocessamento, Serviço de Apoio Técnico em Informática e Setor de Informações em Saúde, onde é possível realizar trabalhos em informática, contando com apoio técnico.

Não custa lembrar que se trata de um patrimônio público que deve ser utilizado de maneira cuidadosa, para que seja bem preservado, e solidária, para que possa beneficiar a todos.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (PPGSC/UFBA) foi criado em 1974 com o então Mestrado em Saúde Comunitária, ainda no Departamento de Medicina Preventiva (DMP) da Faculdade de Medicina. Em 1989, implantou-se o Doutorado em Saúde Pública, inicialmente apenas com área de concentração em Epidemiologia. Com a criação do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA em 1994, os cursos de pós-graduação do DMP/UFBA foram transferidos para a nova unidade.

Com uma experiência acumulada de quatro décadas de ensino, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do ISC-UFBA produziu, entre 1974 e 2016, 584 dissertações e 374 teses e tem sido considerado um centro de excelência pelo sistema Capes-CNPq. Em 2016, o Instituto tinha matriculados 101 doutorandos/as e 37 mestrandos/as, com uma expressiva proporção oriunda de outros estados do Brasil e 7,2% de estrangeiros procedentes da América Latina e Caribe, África, América do Norte e Europa.

Atualmente, o PPGSC tem três áreas de concentração: Epidemiologia, Planificação e Gestão em Saúde e Ciências Sociais em Saúde. A partir de 2001, iniciou-se a oferta de turmas de Mestrado Profissionalizante com

várias áreas de concentração: Epidemiologia, Gestão da Saúde, Avaliação de Tecnologias, Vigilância Sanitária, etc.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva conta com um quadro de docentes permanentes, além de professores participantes de outras unidades da UFBA (Matemática, Ciências Sociais, Nutrição, Economia, Psicologia, Enfermagem, Engenharia, Medicina).

Os pesquisadores do ISC-UFBA destacam-se pela sua produtividade e pela qualidade de sua produção, tendo suas diversas pesquisas publicadas em prestigiosas revistas científicas nacionais e internacionais. As linhas de pesquisa do PPGSC, atualmente, são:

- Análise da situação de saúde
- Atenção primária em saúde
- Avaliação de sistemas, programas e serviços de saúde
- Comunidades, famílias, modos de vida e saúde
- Desenvolvimento na primeira infância e saúde mental no curso da vida
- Determinantes ambientais e sociais da saúde
- Economia, tecnologia e inovação em saúde
- Educação e comunicação em saúde
- Epidemiologia das doenças crônico-degenerativas, infecciosas e parasitárias
- Epidemiologia e avaliação de impacto na saúde das populações
- Epidemiologia em serviços de saúde mental
- Estudos em populações indígenas
- Etnicidade, raça e saúde

- Gênero e saúde
- Informação nos processos de gestão em saúde
- Itinerários terapêuticos, cronicidade e cuidado integral em saúde
- Macro e microdeterminantes das doenças infecciosas e deficiências nutricionais
- Modelos assistenciais e vigilância em saúde
- Planejamento, gestão e avaliação em saúde
- Políticas, instituições e práticas de saúde
- Políticas públicas, participação social e saúde
- Processos socioculturais e saúde-doença-cuidado
- Saúde ambiental
- Saúde mental
- Saúde do trabalhador
- Sociologia das doenças crônicas e outras condições de longa duração
- Trabalho, gestão e educação em saúde
- Vigilância sanitária
- Violência urbana e saúde
- Vulnerabilidades e HIV/Aids

O PPGSC/ISC mantém intensa colaboração com várias instituições internacionais, nacionais, estaduais e locais, como por exemplo: Organização Panamericana da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Unicef, Conselho Britânico, Wellcome Trust, Fundação Rockefeller, Fundação Kellogg, Ministério da Saúde, Secretarias da Saúde de diversos estados e Secretarias da Saúde de vários municípios.

O ISC-UFBA desenvolve também programas de intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes com universidades importantes como: London School of Hygiene and Tropical Medicine, University of North Carolina at Chapel Hill, Université de Montréal, Universidade do Porto, Brown University (Nova York), Centro de Sociologia Europeia (Paris), University College London, Université Pierre Mendes (Grenoble), Harvard University, Universidad Nacional de Lanus (Argentina), entre outras.

MESTRADO EM SAÚDE COMUNITÁRIA

O Mestrado em Saúde Comunitária (MSC) tem como objetivo a qualificação de professores, pesquisadores e profissionais de serviços de saúde no campo da Saúde Coletiva, nas áreas de concentração de Epidemiologia, Planificação e Gestão em Saúde e Ciências Sociais em Saúde. O MSC teve seu funcionamento autorizado pela Câmara de Pós-Graduação da UFBA, em 15 de dezembro de 1973, e é credenciado pelo Conselho Nacional da Educação desde 1978.

O modelo curricular do MSC baseia-se nos seguintes pressupostos: (i) o objeto da Saúde Coletiva é complexo, transitando do molecular ao social, e compreende a investigação dos determinantes dos fenômenos da saúde-doença-cuidado, da organização social das práticas e dos serviços de saúde e da historicidade das práticas e dos saberes relativos à saúde; (ii) as ações de saúde (promoção, proteção, recuperação, reabilitação) são práticas sociais e estão marcadas pelo relacionamento entre as classes e os grupos sociais.

Com regime de seleção anual, atualmente oferecendo 18 vagas nacionais e 4 internacionais, o programa destina-se a profissionais de nível universitário,

tanto da área da saúde (Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Veterinária etc.) como de outras áreas (Sociologia, Antropologia, Economia, Psicologia, Serviço Social, Geografia, Engenharia, Estatística, Administração, etc.), desde que os objetos de interesse acadêmico sejam consoantes com as linhas de investigação em desenvolvimento no ISC. A duração máxima do curso é de 2 anos (24 meses).

O curso dispõe de quotas institucionais, em número variável, de bolsas oferecidas pela Capes, pelo CNPq e pela Fapesb que são distribuídas de acordo com critérios de elegibilidade do/a candidato/a, definidos por essas instituições, e com a classificação obtida na seleção específica para bolsas.

ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do MSC compõe-se de disciplinas e atividades, oferecidas nos domínios teórico-conceitual, analítico-interpretativo e prático-instrumental, em um programa de estudos que circunscreve as três áreas de concentração da saúde coletiva. As disciplinas, oferecidas em regime semestral, são classificadas em obrigatórias e optativas. As atividades compreendem a pesquisa orientada, o tirocínio docente, o exame de qualificação e o projeto de dissertação.

A pesquisa orientada se refere ao envolvimento do/a estudante com a vida acadêmica do PPGSC/ISC, em geral, e com o grupo de pesquisa ou o Programa Integrado ao qual se encontra vinculado/a, em particular. Envolve também a participação nas sessões de pesquisa do ISC, realizadas todas as sextas-feiras pela manhã. Trata-se de uma atividade fundamental para a formação do/a mestre, pois proporciona a vivência cotidiana da prática de pesquisa. Semestralmente, o/a orientador/a encaminha ao Colegiado a avaliação do/a mestrando/a, com base em uma ficha específica (anexa).

O tirocínio docente, por sua vez, permite o desenvolvimento de competências relativas à prática de ensino. O/A mestrando/a deve acompanhar, por um semestre, um/a professor/a de disciplina do campo

da Saúde Coletiva, exercitando todas as atividades relativas à preparação, realização e avaliação da oferta de um componente curricular.

Por fim, as atividades de exame de qualificação (2º semestre) e projeto de dissertação (4º semestre) correspondem à preparação do projeto e à redação da dissertação para a defesa, respectivamente.

As disciplinas e as atividades do Mestrado em Saúde Comunitária organizam-se dentro das respectivas áreas de concentração, conforme os quadros a seguir:

Planejamento e gestão em saúde

Disciplinas obrigatória	Créditos teórico/práticos
ISC510 - Epidemiologia em Saúde Coletiva	2 (2.0)
ISC520 - Políticas de Saúde	2 (2.0)
ISC521 - Administração e Gerência em Serviços de Saúde	2 (2.0)
ISC522 - Planificação em Saúde	2 (1.1)
ISC540 - Epistemologia e Metodologia em Saúde	2 (2.0)
ISC541 – Saúde, Cultura e Sociedade	2 (2.0)
Subtotal	12 (11.1)
Disciplinas optativas	Créditos teórico/práticos
A serem escolhidas, em acordo com o/a orientador/a, dentre as disciplinas do ISC ou de programas de PG de instituições com as quais o ISC mantém convênio de intercâmbio acadêmico.	2 (2.0)
Total	14(13.1)
Atividades obrigatórias: ISC790 - Pesquisa Orientada ISC791 - Tirocínio Docente ISC792 - Projeto de Dissertação ISC794 - Exame de Qualificação	

Epidemiologia

Disciplinas obrigatória	Créditos teórico/práticos
ISC501 - Estatística em Saúde	2 (1.1)
ISC502 - Epidemiologia Social	2 (1.1)
ISC503 - Métodos de Análise Epidemiológica I	2 (2.0)
ISC510 - Epidemiologia em Saúde Coletiva	2 (2.0)
ISC520 - Política de Saúde	2 (2.0)
ISC540 - Epistemologia e Metodologia em Saúde	2 (2.0)
ISC541 - Saúde, Cultura e Sociedade	2 (2.0)
Subtotal	14 (10.2)
Disciplinas optativas	Créditos teórico/práticos
A serem escolhidas, em acordo com o/a orientador/a, dentre as disciplinas do ISC ou de programas de PG de instituições com as quais o ISC mantém convênio de intercâmbio acadêmico.	2 (2.0)
Total	14(13.1)
Atividades obrigatórias: ISC790 - Pesquisa Orientada ISC791 - Tirocínio Docente ISC792 - Projeto de Dissertação ISC794 - Exame de Qualificação	

Ciências sociais em saúde

Disciplinas obrigatória	Créditos teórico/práticos
ISC 510 - Epidemiologia em Saúde Coletiva	2 (2.0)
ISC 520 - Políticas de Saúde	2 (2.0)
ISC 540 - Epistemologia e Metodologia em Saúde	2 (2.0)
ISC 541 - Saúde, Cultura e Sociedade	2 (2.0)
ISC545 - Métodos de Análise de Dados Não Estruturados	2 (1.1)
ISC550 - Teorias Sociais em Saúde	2 (2.0)
Subtotal	12 (11.1)
Disciplinas optativas	Créditos teórico/práticos
A serem escolhidas, em acordo com o/a orientador/a/a, dentre as disciplinas do Sistema IMP-ISC, ou de programas de PG da UFBA e de instituições com as quais o ISC mantém convênio de intercâmbio acadêmico.	2 (2.0)
Total	14(13.1)
Atividades obrigatórias: ISC790 - Pesquisa Orientada ISC791 – Tirocínio Docente ISC792 – Projeto de Dissertação ISC794 – Exame de Qualificação	

PRIMEIRA MATRÍCULA

Ao contrário das matrículas subsequentes, que são feitas pela internet, a primeira matrícula no curso de Mestrado deve ser feita presencialmente pelo/a mestrando/a ou seu procurador junto à secretaria do PPGSC/ISC.

Neste momento, o/a mestrando/a deve apresentar o seu Plano de Curso (ver modelo anexo), elaborado em conjunto com o/a orientador/a, especificando cronologicamente (ano/semestre ou mês/dia, quando apropriado) as disciplinas que pretende cursar, as atividades relativas à pesquisa orientada, ao tirocínio docente, ao exame de qualificação e ao projeto de dissertação. Ressalte-se que o exame de qualificação é previsto para o final do 2º semestre do curso e a defesa pública da dissertação, para o final do 4º semestre.

Obs: a atividade de pesquisa orientada deve ser cumprida todos os semestres.

AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação do curso pauta-se na idéia de que a formação do mestre é progressiva e processual, devendo aferir: a) o conhecimento do grau de domínio ou alcance dos objetivos do curso; b) a identificação de lacunas ou fragilidades a serem sanadas durante o tempo restante da formação; c) o controle da qualidade do ensino pela instituição. Os instrumentos do processo de avaliação são os seguintes:

a) Desempenho acadêmico do/a estudante

O método de avaliação dos/as alunos/as, em cada disciplina, é definido pelo/a docente responsável. Para a atividade de Pesquisa Orientada, a avaliação inclui a frequência às sessões científicas do ISC e o parecer semestral do/a orientador/a sobre o progresso do/a aluno/a relativamente ao desenvolvimento de seus estudos e, em

particular, do seu projeto de pesquisa. Para a atribuição de notas, é usado o sistema de 0 a 10, de acordo com as normas vigentes na UFBA, sendo aprovado aquele/a que tiver obtido, no mínimo, a nota final 5,0.

b) Qualidade acadêmica do curso

Além da avaliação do desempenho dos/as alunos/as, as disciplinas e os docentes são avaliados, ao final de cada semestre, por meio do preenchimento, pelos/as estudantes, de um formulário específico. O preenchimento desses formulários deve ser realizado individualmente, resguardando-se o anonimato do/a aluno/a respondente.

c) Desempenho do ISC e do PPGSC

Ao fim de cada ano letivo, o ISC realiza um seminário de avaliação e planejamento, que contempla o PPGSC, com a participação dos corpos docente e técnico-administrativo e de representantes discentes.

A cada triênio ou quadriênio, uma comissão *ad hoc*, composta por professores de outros programas de pós-graduação, convidados pela coordenação do programa, avalia o desempenho do PPGSC, inclusive com recomendações referentes ao credenciamento de docentes.

REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE

Para a obtenção do grau de Mestre em Saúde Coletiva, é necessário que o/a estudante preencha os seguintes requisitos:

a) Integralização dos créditos em disciplinas, alcançando média global não inferior a 5,0 nas disciplinas do curso, a ser computada no final do 2º semestre (é possível o aproveitamento de créditos de disciplinas já cursadas na UFBA ou em outras instituições, assim como de artigos ou livros publicados);

b) Aprovação do projeto de dissertação no Exame de Qualificação a ser realizado ao final do segundo semestre (o projeto deve ser entregue à secretaria do PPGSC, pelo menos, 20 dias antes da data do Exame);

c) Aprovação da dissertação pela Comissão Examinadora, em sessão pública de defesa, a ser realizada até o final do 4º semestre (a versão final deve ser entregue à secretaria do PPGSC, pelo menos, 30 dias antes da data definida para a defesa).

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

O objetivo do Exame de Qualificação é avaliar se o projeto de pesquisa atende aos critérios do rigor científico, incluindo: um problema de investigação bem definido, uma apresentação atualizada do estado da arte, uma definição clara de objetivos, um delineamento consistente de elementos teóricos e uma estratégia metodológica coerente com os objetivos.

No momento da solicitação, pelo/a estudante, de realização do Exame de Qualificação, o/a professor/a orientador/a deve atestar que o projeto encontra-se em condições de ser submetido a uma Comissão Examinadora.

A Comissão Examinadora é composta por três membros (incluindo o/a orientador/a), sendo um deles, necessariamente, externo ao PPGSC/ISC. Os pareceres são individuais e escritos, compreendendo críticas e recomendações de aprimoramento do projeto, inclusive quanto à realização de disciplinas deste ou de outros programas.

Ao final da avaliação, cada examinador deve classificar o projeto nas seguintes condições: aprovado com ou sem sugestões de modificações que não alterem fundamentalmente o projeto; aprovado com exigência de reapresentação à Comissão Examinadora, quando as modificações sugeridas alterem o projeto nos seus fundamentos; e reprovado:

a) Será considerado reprovado o projeto que tenha recebido dois pareceres de reprovação da Comissão Examinadora, podendo o/a aluno/a apresentar outro projeto em até 90 (noventa dias).

b) Uma segunda reprovação do projeto implicará o cancelamento da matrícula do/a aluno/a no curso, conforme o inciso III do art. 76 do Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (*stricto sensu*) da UFBA.

c) Quando aprovado o projeto com exigência de reapresentação após a incorporação das modificações sugeridas, o/a aluno/a terá até 30 (trinta dias) para entregar a nova versão do projeto, a qual será reexaminada pelos membros da Comissão Examinadora, que a aprovarão, concluindo a avaliação, ou a reprovarão, podendo o aluno apresentar outro projeto em até 90 (noventa dias).

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

São aceitos como trabalhos de conclusão de Mestrado:

a) Trabalho de investigação original, apresentado sob as formas de monografia ou de um artigo, produzido durante o período do curso, no qual o/a mestrando/a seja o autor principal.

Obs: no segundo caso, o artigo deverá ser acompanhado de uma introdução, que aprofunde a problemática da pesquisa, e uma conclusão, que explicita a contribuição científica específica da pesquisa.

b) Síntese de pesquisas, ou seja, revisões quantitativas (meta-análises) ou qualitativas que apresentem a síntese do conhecimento científico atual com contribuição pessoal na análise, interpretação, compreensão e elaboração de modelos teóricos ou metodológicos.

Obs: a síntese poderá ser apresentada sob as formas de monografia ou de um artigo, nas mesmas condições dispostas acima.

c) Projeto de inovação ou aplicação tecnológica que apresente a construção de modelos originais de planejamento, gestão, intervenção, elaboração e avaliação de instrumentos, bem como a sua aplicação em uma situação concreta na área da saúde.

Obs: de modo semelhante aos artigos, o projeto de inovação ou aplicação tecnológica deverá ser acompanhado de uma introdução, que aprofunde a problemática do projeto, e uma conclusão, que explicita a contribuição tecnológica específica do projeto.

d) Outros produtos poderão ser aceitos, como vídeos, filmes e artefatos multimídia.

Obs: também nesses casos, o produto final deverá ser acompanhado de um texto escrito com uma introdução, que aprofunde a problemática do projeto, e uma conclusão, que explicita a contribuição acadêmica específica do produto.

Os artigos referidos acima poderão ser escritos em português, inglês, espanhol ou francês, embora os textos complementares como a introdução e a conclusão devam ser escritos, necessariamente, em português.

Poderão ser aceitos artigos já publicados em revistas científicas, desde que tenham resultado da pesquisa realizada durante o curso de mestrado.

O exame do trabalho final de curso será feito em duas etapas: pré-banca e banca:

A pré-banca consiste na leitura e apreciação do trabalho de conclusão de curso pelos membros da Comissão Examinadora, individualmente. Ao final da apreciação, cada membro da banca emitirá um parecer, cuja conclusão indicará se o trabalho atende ou não aos requisitos mínimos de um curso de mestrado.

a) Caso todos os membros considerem que o trabalho atende aos requisitos mínimos, passa-se imediatamente à segunda etapa do exame final.

b) Caso ao menos um dos membros da banca considere que o trabalho não atende aos requisitos mínimos, o aluno terá 30 dias para fazer as modificações sugeridas e, após esse prazo, deverá submeter o trabalho modificado aos membros da Comissão Examinadora para a segunda etapa do exame final.

A banca consiste na defesa oral, através da apresentação do trabalho, após o que os membros da Comissão Examinadora procederão a arguição do/a aluno/a que, em seguida, terá oportunidade para defesa.

Finda a defesa oral, os membros da Comissão Examinadora emitirão um parecer final, indicando:

a) a aprovação com ou sem sugestões de modificações que não alterem fundamentalmente o trabalho;

b) a aprovação com exigência de reapresentação do trabalho, quando as modificações propostas alterem o trabalho nos seus fundamentos; ou

c) a reprovação.

Obs 1: o/a mestrando/a que tiver seu trabalho de conclusão reprovado poderá submeter-se a novo julgamento, a critério do Colegiado, dentro do prazo máximo de seis meses.

Obs 2: o/a mestrando/a que tiver seu trabalho de conclusão aprovado com exigência de reapresentação terá 60 dias para reapresentá-lo aos membros da Comissão Examinadora que o aprovarão, concluindo a avaliação, ou o reprovarão, podendo, nesse caso, o/a aluno/a apresentar nova versão do trabalho em até seis meses.

REVISÃO ÉTICA E INTEGRIDADE DA PESQUISA

A revisão ética das pesquisas que envolvem seres humanos é regulamentada, no Brasil, pelo Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução CNS nº 466/2012. Assim, toda pesquisa que envolva como participantes outros seres humanos, além do pesquisador, deve ser previamente submetida a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Conselho Nacional de Saúde.

O ISC conta com um Comitê de Ética em Pesquisa, reconhecido pela Conep. Recomenda-se que, imediatamente após a sua aprovação no exame de qualificação, o estudante submeta o projeto ao CEP-ISC.

É importante acrescentar que a preocupação da comunidade do ISC/UFBA com a conduta ética não se limita à observação da regulamentação dos projetos de pesquisa com seres humanos, mas abrange o respeito à integridade da pesquisa, que se refere ao compromisso com a construção da ciência como um patrimônio coletivo, em que a contribuição de cada um/a é reconhecida e valorizada. Nesse sentido, são consideradas faltas graves a fabricação ou a falsificação de dados e resultados de pesquisa, assim como o plágio ou a falsa indicação de autoria.

Além disso, a ética fundamenta o projeto político-institucional do ISC/UFBA de compromisso com a democracia e a justiça social, nas suas relações com a sociedade em geral, e de desenvolvimento de práticas baseadas na solidariedade e no respeito às diferenças, nas suas relações internas.

COLAÇÃO DE GRAU

Para que a colação de grau seja feita, são necessárias as seguintes providências:

- a) Solicitar histórico escolar e verificar se o mesmo encontra-se atualizado e completo.

b) Quando for o caso, fazer as correções da versão final da dissertação, sugeridas pela banca, e substituir os exemplares existentes, em número de quatro, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

c) Entregar a versão final da dissertação, impressa e em meio eletrônico, juntamente com ofício solicitando providências relacionadas à colação de grau e à emissão de diploma.

PRAZOS IMPORTANTES

1) Por ocasião da primeira matrícula no curso, o/a mestrando/a deve:

a) Apresentar seu plano de curso, elaborado em conjunto com o/a orientador/a

2) Até o final do 2º semestre letivo:

a) Ter cumprido todos créditos disciplinares e elaborado o projeto de dissertação

b) Submeter-se ao exame de qualificação, entregando à secretaria do PPGSC o requerimento e as quatro cópias do projeto, com anuência do/a orientador/a, no mínimo, 20 dias antes da data prevista para a realização do exame.

3) Por ocasião da matrícula no último semestre do curso:

a) Verificar em seu histórico escolar o cumprimento da creditação requerida para colação de grau, não esquecendo de matricular-se na atividade ISC 792 Projeto de Dissertação.

4) Até o final do 4º semestre letivo:

a) Submeter-se ao exame final (pré-banca e banca), entregando à secretaria do PPGSC o requerimento e as quatro cópias da dissertação, com anuência do/a orientador/a, no mínimo, 30 dias antes da data prevista para a realização da pré-banca.

O cumprimento destes prazos é de responsabilidade do/a aluno/a, cabendo ao/à orientador/a manter informado o Colegiado do Curso sobre o andamento do processo de formação do/a candidato/a ao grau de mestre.

ANEXO 1: PLANO DE ESTUDOS

Nome do(a) estudante	Nº de matrícula
Curso:	Área de concentração:
Programa Integrado:	Linha de Pesquisa:
Orientador/a:	Data:

Disciplinas obrigatórias:	Semestre / data
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

Disciplinas optativas:	Semestre / data
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

Atividades:	Período ou data	Observação
Pesquisa Orientada		
Estágio / bolsa sanduíche		
Exame de qualificação		
Entrega da dissertação para exame final		
Defesa de dissertação		

ANEXO 2: FICHA DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE PESQUISA ORIENTADA

Semestre:

Nome do/a aluno/a: _____ Nº de matrícula: _____

Professor/a orientador/a: _____

Frequência nos seminários de pesquisa no último semestre: _____

1. Grau de envolvimento e participação do estudante na vida acadêmica institucional.

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom (8) Regular (7) Insuficiente(6)

Comentário: _____

2. Participação do estudante em atividades de Grupo de Pesquisa/Programa Integrado do ISC.

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom(8) Regular (7) Insuficiente(6)

Comentário: _____

3. Situação atual de desenvolvimento do projeto Dissertação/Tese:

Parado? Atrasado? Dentro do calendário previsto?

Etapas:

Problema /Pergunta/Objetivos Revisão literatura Projeto em elaboração Projeto finalizado Realizando coleta Construindo banco de dados Analisando dados Apresentou versão preliminar Edição final

Realizou exame de qualificação no prazo previsto? Sim Não Não se aplica

Se não, por quê? _____

Houve licença-maternidade/afastamento por motivo de saúde?

Sim Não

Se sim, por quanto tempo? _____

O aluno demonstra envolvimento e pontualidade no cumprimento das tarefas acordadas?

Sim Não

Considerando os itens da questão 3, pontue a situação atual do desenvolvimento do Projeto:

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom (8) Regular (7) Insuficiente(6)

4. Apresentou avanços na formação no último semestre?

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom (8) Regular (7) Insuficiente(6)

5. O conteúdo do projeto de dissertação/tese está compatível com o grau de excelência exigido pelo Programa?

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom (8) Regular (7) Insuficiente(6)

6. Opinar sobre o desempenho geral do/a aluno/a:

7. Conceito geral do desempenho do aluno no último semestre:

Excelente (10) Muito Bom (9) Bom (8) Regular (7) Insuficiente(6)

8. Para fins de registro do histórico escolar, referente ao semestre _____, tendo obtido a frequência mínima nos seminários, o discente está:

Aprovado Reprovado

**ANEXO 3: ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE
(pesquisa epidemiológica ou estruturada)**

TÓPICOS	CONCEITO
1. INTRODUÇÃO:	
1.1 Apresentação do problema (definição, contexto, natureza e escopo)	
2. REVISÃO DE LITERATURA	
2.1 Abrangência e atualidade	
2.2 Nível de organização e síntese	
2.3 Habilidade crítica	
3. QUADRO TEÓRICO	
3.1 Revisão da principais teorias relacionadas ao tema	
3.2 Avaliação crítica pessoal	
3.3 Sistematização de conceitos	
3.4 Modelo de predição/explicativo	
4.OBJETIVOS DO ESTUDO / HIPÓTESES	
4.1. Finalidades e objetivos mais imediatos	
4.2 Coerência com as seções anteriores	
4.4 Originalidade e relevância social e científica	
5. MÉTODOS	
5.1 Desenho do estudo	
5.2 Contexto de pesquisa/ definição de área/ população de referência	
5.3 Amostragem e seleção de casos	
5.4 Produção de dados	
5.5 Instrumentos	
5.6 Plano de análise - definição de variáveis, arquitetura de análise, pertinência de procedimentos descritivos e analíticos	

6. RESULTADOS

6.1 População do estudo - elegibilidade, recusas, tratamento de valores perdidos

6.2 Dados descritivos

6.3 Dados tabulares

6.4. Dados de modelagem

6.5 Poder do estudo

7. DISCUSSÃO

7.1 Síntese dos resultados

7.2 Interpretação /compreensão, explicação, sem uso de jargões epidemiológicos

7.3 Generalização (consistência, coerência, plausibilidade)

7.4 Limites (bias/ direção) e perspectivas

8. ASPECTOS GERAIS

8.1 Bibliografia

8.2 Redação, ortografia, gramática e estilo

8.7 Apresentação de tabelas, gráficos ou figuras

CONCEITO FINAL

ANEXO 4: SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO (pesquisa epidemiológica ou estruturada)

1. Introdução

- a) identificação do problema estudado;
- b) breve revisão da literatura - limitar-se a dados referentes à pergunta do estudo;
- c) caracterização da área e da população estudadas;
- d) importância/justificativas para o estudo;
- e) objetivo ou hipóteses do estudo.

2. Metodologia

- a) desenho do estudo;
- b) população do estudo - houve amostragem (tipo, fração amostral), quem foi excluído, quem foi considerado elegível e por que;
- c) fonte de dados e época de realização do estudo;
- d) como e por quem foi feita a coleta de dados;
- e) cuidados adotados para evitar erros (validade) e tendenciosidades;
- f) instrumentos utilizados;
- g) definição de variáveis;
- h) registro de dados;
- i) software empregado para análise;
- j) como foi realizada a análise dos dados - material descritivo e analítico: escolha da medida da variável, das medidas de associação ou de tendência central e do teste estatístico;
- k) cuidados éticos.

3. Resultados

- a) dados gerais sobre a amostra e população do estudo: tamanho, perdas e ou recusas;
- b) dados descritivos - caracterização da amostra ou população em estudo de acordo com as informações disponíveis; quando há teste de hipóteses presente esse material de acordo com a exposição (coorte ou transversal) ou situação de

saúde (caso-controle ou caso-referente);

c) dados analíticos - tabelas da análise estratificada; apresentar estimativas das medidas de associação e estimação e/ou inferência estatística (intervalo de confiança e/ou valor-p); confundimento e interação;

4. Discussão

a) retome as principais respostas das suas questões de pesquisa;

b) interprete, explicando os seus achados a luz da teoria(s) existentes) e/ou de acordo com a sua própria compreensão;

c) compare com os resultados referidos em outros estudos;

d) limitações e/ou falhas do estudo - como erros e/ou tendenciosidades podem ter interferido para a obtenção dos seus resultados (direção e magnitude se possível);

e) perspectivas de outras investigações do tema, que possibilitem o avanço do conhecimento sobre a pergunta de investigação.

Esta é apenas uma proposta que poderá ser alterada em acordo com o/a orientador/a ou as normas do periódico ao qual deseja submeter o material para publicação.

ANEXO 5: ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE (pesquisa semi-estruturada)

TÓPICOS	CONCEITO
1. INTRODUÇÃO	
1.1 Apresentação do problema (definição, contexto, natureza e escopo)	
1.2 Relevância do problema e justificativa da investigação	
2. ESTADO DA ARTE	
2.1 Síntese do conhecimento existente acerca do problema de pesquisa	
2.2 Abrangência e atualidade	
3. OBJETIVOS DO ESTUDO	
3.1. Objetivos gerais e específicos	
3.2 Coerência com as seções anteriores	
4. QUADRO TEÓRICO	
4.1 Revisão da principais teorias relacionadas ao tema	
4.2 Avaliação crítica pessoal	
4.3 Sistematização dos pressupostos	
4.4 Articulação dos conceitos e suas relações em um modelo compreensivo tentativo	
5. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	
5.1 Tipo de estudo (estudo de caso, etnografia, pesquisa-ação, etc)	
5.2. Contexto da pesquisa/ descrição do campo/ população ou grupo	
5.3 Técnicas de produção de dados (análise documental, observação, entrevistas)	
5.4 Estratégias de análise de dados (análise de conteúdo, análise do discurso, estatística descritiva, análise hermenêutica)	

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 Apresentação dos dados produzidos e analisados

6.2 Aspectos do trabalho de campo

6.3 Comparação com os resultados de outros estudos

6.4 Interpretação, compreensão/explicação à luz do marco teórico

7. CONCLUSÃO

7.1 Síntese dos resultados

7.2 Principal contribuição do estudo

7.3 Limites e perspectivas

8. ASPECTOS GERAIS

8.1 Bibliografia

8.2 Redação, ortografia, gramática e estilo

8.7 Apresentação de tabelas, gráficos ou figuras

CONCEITO FINAL

ANEXO 6: SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO (pesquisa semiestruturada)

1. Introdução

- a) identificação do problema estudado;
- b) breve revisão da literatura - limitar-se a dados referentes à pergunta do estudo;
- c) importância/justificativas para o estudo;
- d) objetivos do estudo.

2. Marco teórico de referência

- a) Pressupostos teóricos
- b) Definição dos conceitos-chave da pesquisa
- c) Desenho do modelo explicativo (tentativo) do fenômeno a ser estudado

3. Estratégias metodológicas

- a) tipo do estudo (quanto aos procedimentos gerais: pesquisa documental, estudo de caso, etnografia, etc)
- b) contexto da pesquisa/ descrição do campo/ população ou grupo
- c) técnicas de produção de dados (análise documental, observação, entrevistas, etc), triangulação de dados, posição do pesquisador
- d) estratégias de análise de dados (estatística descritiva, análise de conteúdo, análise de discurso, análise hermenêutica)
- e) cuidados éticos

3. Resultados e discussão

- a) apresentação dos dados produzidos e analisados
- b) comparação com os resultados apresentados por outros estudos
- c) interpretação, compreensão/explicação do fenômeno estudado à luz do marco teórico de referência

4. Conclusão

a) síntese dos resultados

b) limitações e/ou falhas do estudo

c) perspectivas de outras investigações do tema, que possibilitem o avanço do conhecimento sobre a pergunta de investigação.

Esta é apenas uma proposta que poderá ser alterada em acordo com o/a orientador/a ou as normas do periódico ao qual deseja submeter o material para publicação.



www.isc.ufba.br

Fone: (71) 3283-7373 | Email: isc@ufba.br

Rua Basílio da Gama, s/nº Campus Universitário Canela.

Cep: 40.110-040, Salvador/BA